

Rara Anomalia Coronariana em Jovem com Dor Torácica Atípica

Rare Coronary Anomaly in Young Patient with Atypical Chest Pain

Fernanda Erthal Cerbino¹, Gabriel Cordeiro Camargo^{2,3}, Filipe Penna de Carvalho¹, Ilan Gottlieb^{2,3}

Centro de Diagnóstico por Imagem - CDPI¹; Instituto Nacional de Cardiologia²; Casa de Saúde São José³, Rio de Janeiro, RJ - Brasil

As anomalias coronarianas afetam entre 0,3% e 1% da população, variando entre as séries de cineangiogramas ou necropsia. Sabe-se que algumas anomalias possuem um curso benigno enquanto outras são causas de morte súbita ou insuficiência cardíaca. A origem e o trajeto proximal das artérias coronarianas anômalas são os principais fatores preditivos de gravidade. Atualmente, constitui-se na segunda causa mais frequente de morte súbita de origem cardiovascular em atletas competitivos.

A angiotomografia de coronárias permite o diagnóstico acurado das anomalias coronarianas de forma não invasiva e com baixas doses de radiação. A pesquisa de coronárias anômalas é classificada como classe I de indicação na Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

A prevalência das anomalias é difícil de determinar, mas a maligna provavelmente mais comum é a origem anômala com curso interarterial entre o tronco da pulmonar e a aorta; e a mais grave provavelmente é a síndrome de ALCAPA, com a artéria coronária esquerda saindo do tronco da artéria pulmonar.

Palavras-chave

Tomografia computadorizada por raios X; Morte súbita cardíaca; Insuficiência cardíaca; Anomalias dos vasos coronarianos.

Correspondência: Fernanda M Erthal Cerbino •

Rua Vital Brasil Filho 56/1104, CEP 24230-340, Jardim Icaraí, Niterói, RJ – Brasil

E-mail: fmerthal@yahoo.com.br

Artigo recebido em 11/11/2014; revisado em 18/12/2014; aceito em 23/03/2015.

Reportamos um paciente do sexo masculino de 36 anos, com história familiar positiva para doença arterial coronariana e dor torácica atípica, que foi submetido a angiotomografia coronariana. A dose de radiação foi de 2,3 mSv e de contraste foi de 70 mL. Observou-se ausência de doença coronariana obstrutiva e foi identificado anomalia da origem da artéria coronariana direita, que originava do terço proximal da artéria descendente anterior e fazia curso benigno anterior ao tronco da artéria pulmonar. Essa anomalia é extremamente rara, estima-se que sua prevalência seja inferior a 0,9% de todas as anomalias coronarianas.

Contribuição dos autores

Obtenção de dados: Cerbino FME, Camargo GC, Carvalho FP, Gottlieb I; Análise e interpretação dos dados: Cerbino FME, Camargo GC, Carvalho F, Gottlieb I; Redação do manuscrito: Cerbino FME, Camargo GC; Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante: Gottlieb I.

Potencial Conflito de Interesses

Declaro não haver conflito de interesses pertinentes.

Fontes de Financiamento

O presente estudo não teve fontes de financiamento externas.

Vinculação Acadêmica

Não há vinculação deste estudo a programas de pós-graduação.

DOI: 10.5935/2318-8219.20150024

Artigo de Imagem

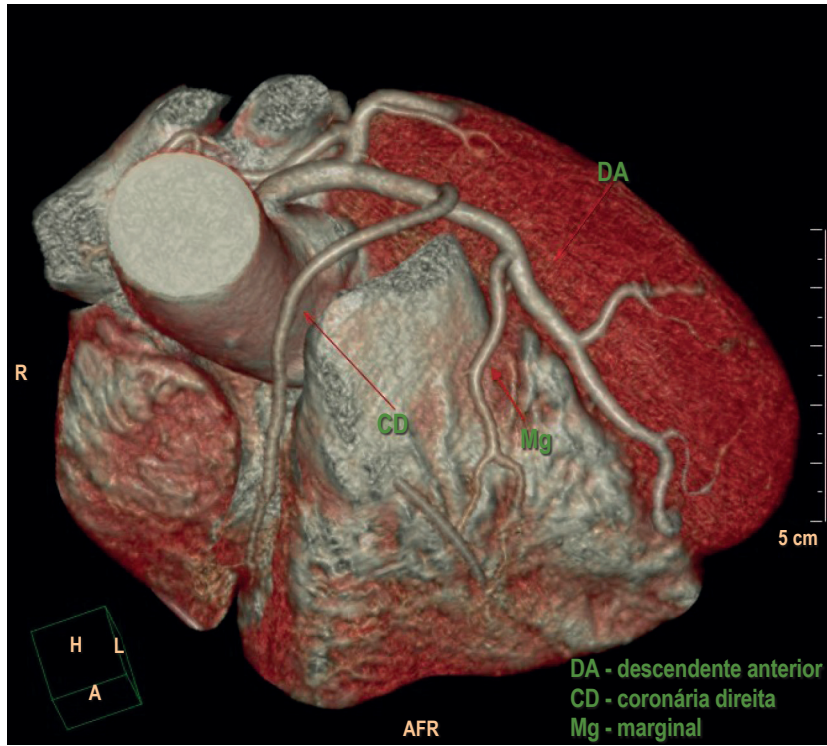


Figura 1 – Origem anômala da CD e Mg.

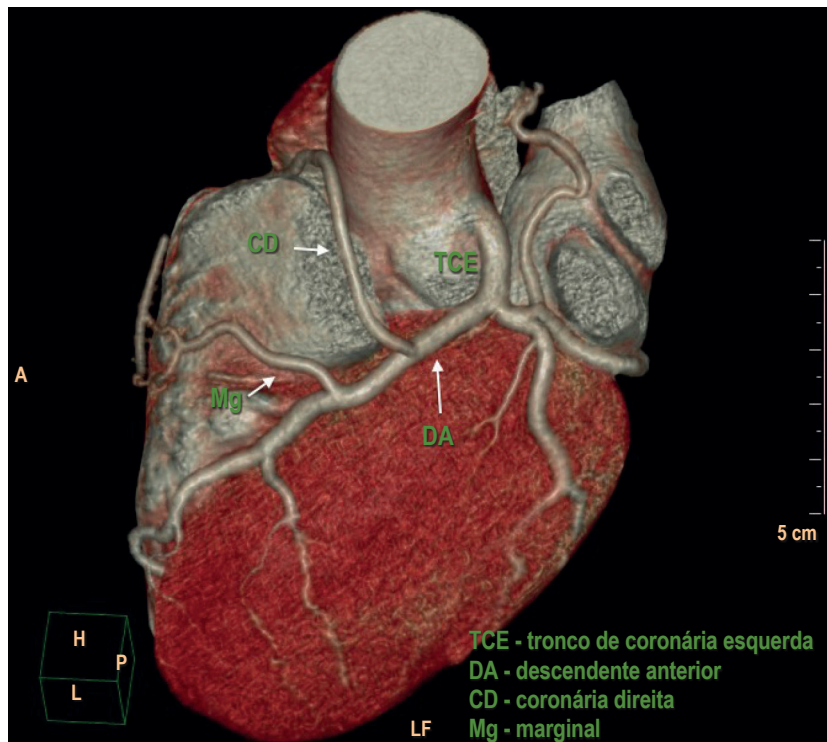


Figura 2 – Origem anômala da CD e Mg.

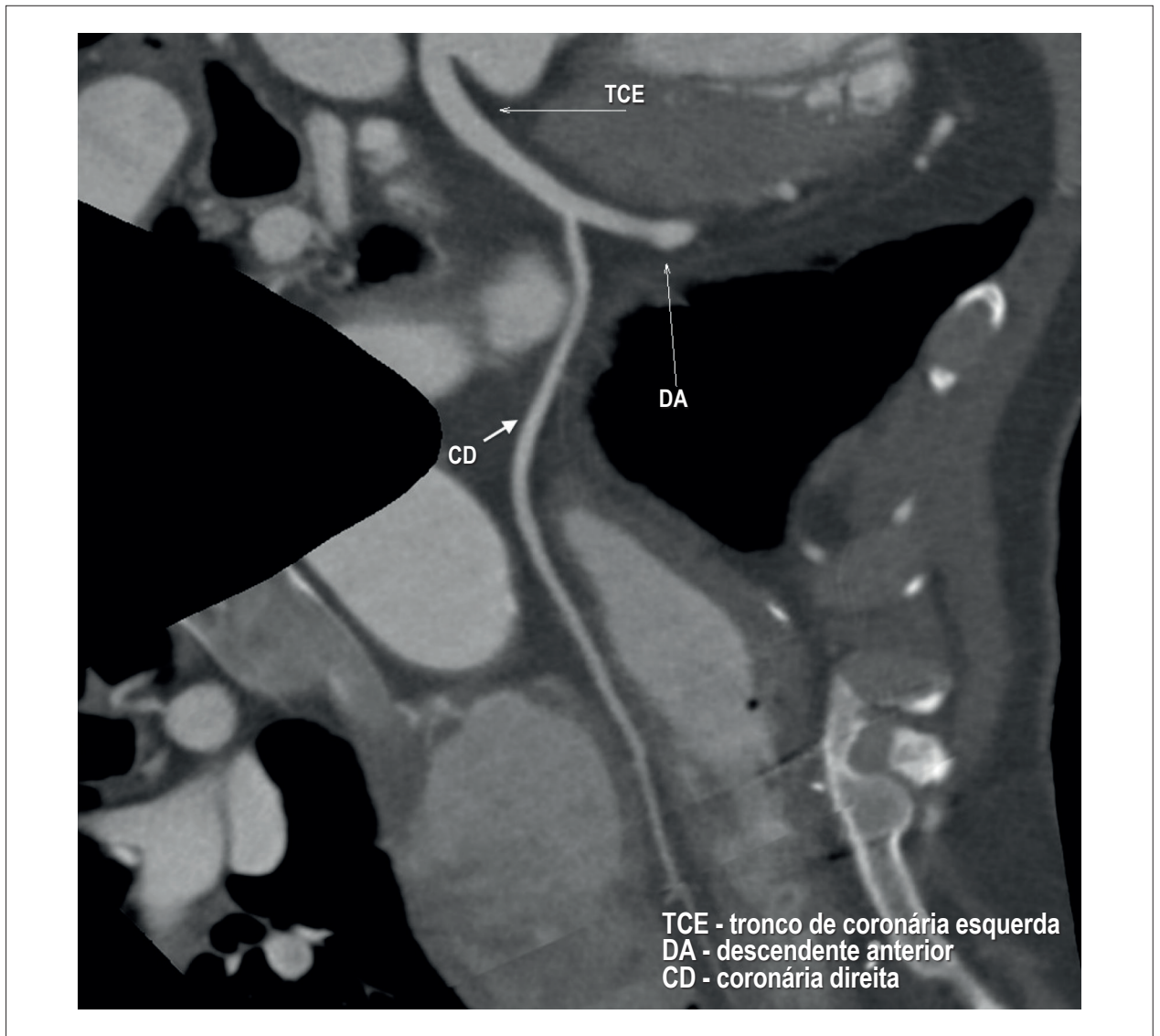


Figura 3 – Origem anômala da CD.